

DIÁRIO DE NATAL

A realidade dos povos indígenas estará em pauta durante a Reunião da SBPC

# A LUTA DOS POVOS INDÍGENAS NUMA GRANDE EXPOSIÇÃO

Com a chegada do terceiro milênio, o ano 2.000 representa 500 anos exatos de ocupação e colonização estrangeira em território dos povos indígenas.



Para eles, não há o que se comemorar. Na visão dos indígenas e simpatizantes da causa, o que houve foi invasão, repressão, violência e morte. No Rio Grande do Norte, por exemplo, diversas tribos, como a dos Potiguara, foram expulsos da terra, refugiando-se em estados vizinhos.

Como forma de resgatar esta história, muitas vezes distorcidas nos livros didáticos, um grupo de professores e artistas promovem, junto ao Centro de Estudos dos Povos Indígenas (CEPI) e a Editora Filhos do Sol, a "Pindorama Tã-Angá", uma exposição de painéis, fotografias, artesanatos, desenhos, pinturas, esculturas e vídeos documentários, apresentados numa grande oca, construída no Centro de Convivência da UFRN, durante toda a SBPC. "Achamos interessante aproveitar o momento da SBPC para promover a I Semana Brasil Indígena: 500 Anos de Resistência, evento que pretendemos repetir todos os anos", informa uma das coordenadoras do grupo, Jussara Galhardo Aguires Guerra, lembrando que em meio a exposição, estará presente uma representação da tribo dos Potiguara, da Baía da Traição, em

João Pessoa, que vão mostrar e comercializar seu artesanato. Os Potiguara são remanescentes das tribos potiguares que habitaram do Rio Grande do Norte ao Maranhão e saíram do Estado fugindo da escravidão imposta pelos portugueses no século XVI. Apesar de vários historiadores afirmarem que não existe mais índios no Estado, o grupo de estudos acredita que há remanescentes indígenas no RN, em municípios como Vila Flor, Georgino Avelino, Apodi e Viçosa. "Nossa proposta é fazer uma catalogação", enfatizou. Um dos maiores problemas que enfrentam, relata Jussara, é do preconceito. "Muitos escondem sua identidade". Um membro do Centro Indigenista Missionário - CIMI, vai fazer uma campanha de assinaturas reivindicando a aprovação do novo Estatuto do Índio. A Legislação garante direitos dos índios sobre terras, garantindo assim a sobrevivência dessas tribos. O Centro vai trazer uma exposição itinerante, mostrando a realidade indígena através de painéis de várias etnias. Entre os artistas que participam da exposição estão Ana Antunes, Dorian Gray, Emanuel Amaral, Jussara Galhardo, Levi Bulhões, Madé Weiner, Paulene Lima, Silzário, Socorro Evangelista, Vânia Aguires, Vicente Vitoriano, Gilvan Lira, Rooney Figueiredo, Beatriz Nunes e Sheyla Germana.



Uma índia da tribo Potiguara, de Baía da Traição

Class. 180

Arquivo de Natal

Data 9/7/1998 Pg 3

Documentação



## Entidade difunde cultura indígena durante SBPC

O Centro de Estudos dos Povos Indígenas aproveitou a 50ª Reunião da SBPC para difundir a cultura indígena e lançar uma campanha em prol do Estatuto das Sociedades Indígenas. Às vésperas do 5º Centenário da colonização, o CEPI está preocupado com a paralisação do projeto de Lei, 2.057/91, substitutivo do deputado Luciano Pizzatto (PFL/PR).

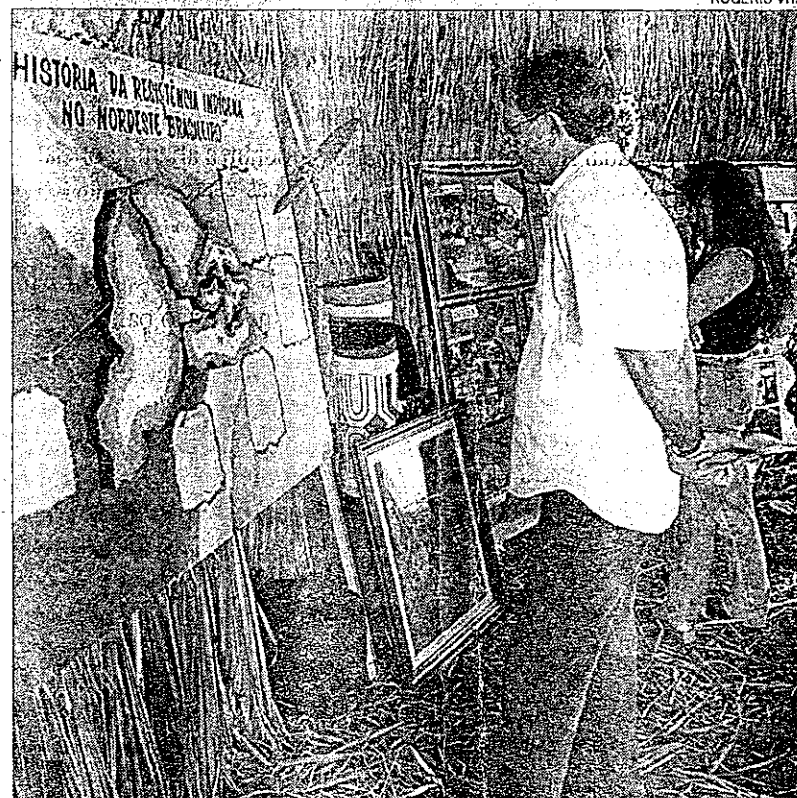
Na tentativa de acelerar a apreciação e votação do projeto em tramitação na Câmara Federal, o CEPI está colhendo assinaturas. Pelo menos atenção, eles já chamaram. A oca montada entre o Centro de Convivência e a Reitoria despertou interesse de muitos universitários e professores. Nas duas primeiras

horas do evento mais de 200 assinaturas já tinham sido colhidas.

Os povos indígenas alcançaram avanços significativos na Constituição Federal de 1988, entre eles, o reconhecimento pelo Estado da diversidade étnica e seus espaços territoriais. O CEPI entende que os índios necessitam de uma legislação específica e que o Estatuto de 1973 não responde mais às demandas dos povos e comunidades indígenas.

Essa defasagem aliada a paralisação do projeto, têm gerado prejuízos significativos, principalmente no tocante à política indigenista oficial e o tratamento de matérias importantes como a demarcação de áreas, a mineração e a proteção dos territórios indígenas.

ROGÉRIO VITAL



OCA — Cultura indígena desperta curiosidade dos universitários

Documentação

Assunto: Pizzatto de Natal

Data: 9/17/1998 Pg. 3

Class: 180